



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

**RELATÓRIO PLURIANUAL DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**  
**2020 a 2023**  
**IFRS - CAMPUS FARROUPILHA**

Farroupilha, 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

## **DIREÇÃO DO CAMPUS**

**Diretor-geral:** Leandro Lumbieri

**Diretor de Ensino:** Patrick Escalante Farias

**Diretor de Administração e Planejamento (DAP):** Rafael Kirchhof Ferret

**Coordenador de Pesquisa:** Felipe Martin Sampaio

**Coordenador de Extensão:** Michele Oliveira da Silva Franco

**Coordenadora de Desenvolvimento Institucional:** Jonas Ludwig de Bitencourt

## **EQUIPE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL CAMPUS**

**Assistente Social (Coordenadora de Assistência Estudantil):**

Rosemeri Barreto Argenta

**Pedagoga:** Claudia Medianeira Alves Ziegler

**Psicóloga:** Louise Dall Agnol Casara

**Auxiliar em Assuntos Educacionais:** Givane Santos Mendonça

**Assistentes de Alunos:** Thaís Roberta Koch e Verediane Ballotin Noronha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

## **1. APRESENTAÇÃO**

A CAE — Coordenação de Assistência Estudantil do IFRS — Instituto Federal do Rio Grande do Sul — Campus Farroupilha, apresenta o Relatório Plurianual de Assistência Estudantil, cuja finalidade reside no acompanhamento, monitoramento e avaliação da operacionalização da PAEs — Política de Assistência Estudantil no âmbito do campus nos anos de 2020 a 2023.

Esse documento ganha relevância no controle e gestão da PAEs no ambiente do Campus Farroupilha. Por meio dele, são destacadas as atividades executadas durante cada ano, a fim de mitigar situações de risco que vulnerabilizam psicossocial e economicamente os estudantes em detrimento do êxito educacional. Além de se apresentar como um importante instrumento de monitoramento dos resultados, serve como instrumento para dar visibilidade ao alcance da PAEs, sob a forma de serviços, produtos ou resultados.

O relatório está organizado por eixos de intervenção e por períodos anuais, 2020–2023. Aborda, no item 2, sobre a PAEs, sua organização, composição no campus Farroupilha, para então, apresentar no item 3 as ações desenvolvidas no eixo Ações Universais, com resultados, nem sempre mensuráveis quanti-qualitativamente, e no item 4 eixos Programa de Benefícios, analisados, cartograficamente, por meio de representações gráficas e tabelas. Por fim, apresenta na 5ª parte do relatório, a avaliação do programa de benefícios estudantis pelos estudantes atendidos no programa no ano de 2023.

## **2. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CAMPUS FARROUPILHA**

A PAEs — Política de Assistência Estudantil do (IFRS), aprovada pela Resolução nº 086 em 03 de dezembro de 2013, foi elaborada em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAE) instituído pelo Decreto nº 7234/2010, bem como, com o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, sendo anualmente revisada pelo Grupo de Trabalho Permanente em Assistência Estudantil (GTPAE).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

Em linhas gerais a PAEs têm como principais objetivos promover a inclusão social pela educação, minimizar os efeitos das desigualdades sociais, elaborar estratégias, qualificar às condições de permanência, prevenir situações de retenção e evasão por insuficiência de renda ou outras necessidades, dentre outros.

A partir de um conjunto de princípios e diretrizes a PAEs estabelece a organização, as competências e o modo de funcionamento das Coordenadorias de Assistência Estudantil (CAE) no âmbito dos campi do IFRS para a implementação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito educacional dos estudantes. Constituindo-se, portanto, um espaço voltado para o atendimento dos estudantes nas suas múltiplas necessidades.

A Política de Assistência Estudantil preconiza que a assistência estudantil deve operar com uma equipe multiprofissional, formada, minimamente, de três profissionais: um assistente social, um pedagogo<sup>1</sup> e um psicólogo. No Campus Farroupilha a CAE apresenta uma equipe estendida, com seis profissionais, uma vez que agregou em seu quadro funcional outros três profissionais: dois Assistentes de Alunos e um Auxiliar de Assuntos Educacionais. Todas portadoras de curso superior e pós-graduação em áreas direta e, ou afins à educação.

A CAE do Campus Farroupilha foi instituída juntamente à criação do campus, na segunda fase da expansão dos institutos federais em 2008. Localiza-se no Bloco 2, sala 209-B e está organizada para atender o público interno e externo, diuturnamente, de forma ininterrupta, entre as 7h e 20h diariamente.

Para o atendimento de seu propósito a CAE – Campus Farroupilha desenvolve ações que incluem as de Caráter Universal e as vinculadas ao programa de benefícios que prevê a transferência direta de renda aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atingindo desta forma, diferentes públicos e com resultados à permanência e no êxito acadêmico.

Para apoiar a CAE no planejamento, execução e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil, foi criada, através da Portaria 141/2022, a Comissão de Assistência

---

<sup>1</sup> A CAE conta, também, com um profissional de pedagogia, porém não temos dados compilados dos atendimentos realizados, uma vez que o pedagogo lotado no setor está em afastamento para qualificação *Stricto Sensu* e por questões éticas, optou-se em não apresentar dados de atendimento. Por outro lado, são realizados encaminhamentos, os quais se encontram registrados neste informe, para o apoio pedagógico ou psicopedagogia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

Estudantil<sup>2</sup>, com representação tripartite composta pelos por 2 (dois) servidores docentes, 2 (dois) servidores Técnico- Administrativos em Educação, por 2 (dois) discentes, e 1 (um) coordenador, cada qual com seus respectivos suplentes.

### **3. AÇÕES UNIVERSAIS 2020-2023**

As Ações Universais são parte das atividades desenvolvidas pela CAE e é destinado a toda a comunidade discente do Campus Farroupilha, independente de situação socioeconômica. Tem como objetivos o apoio ao estudante no seu processo acadêmico, e, sobretudo, na superação de dificuldades sociais, psicológicas e pedagógicas, surgidas durante a formação acadêmica, o que conseqüentemente ressoa na permanência dos estudantes e a redução das taxas de retenção e de evasão. Em articulação com outros setores e núcleos de ações afirmativas do campus, contribui para o acesso de direitos sociais, inclusão social, aprimoramento e exercício da cidadania.

Fazem parte das ações universais o desenvolvimento e a execução de projetos e ações de promoção à saúde, especialmente em saúde mental, apoio psicológico, apoio pedagógico, orientação familiar, mediação de relações de ensino e de aprendizagem, identificação e encaminhamentos para a rede socioassistencial, intervenções nos processos institucionais de acolhimento ao estudante, atividades culturais, de vinculação entre os pares e com a instituição, bem como com o grupo familiar, orientação e divulgação das formas de acesso à educação à comunidade externa e as políticas institucionais à comunidade interna, comunicação, divulgação e orientação sobre Política de Assistência Estudantil, especialmente quando da abertura dos editais para o programa de benefícios.

Pelo período letivo de 2020, 2021 e 2022 não houve disponibilidade financeira para o desenvolvimento de ações Universais, sendo os recursos destinados para o pagamento dos Auxílios Permanência e Moradia, no intuito de minimizar as conseqüências econômicas geradas no período pandêmico da Covid19.

---

<sup>2</sup> Coordenadora: Thais Roberta Koch. Representantes Docentes titulares: Melina Chassot Benincasa Meirelles e Fernanda Pizzato, suplência Patrick Escalante Farias. Representantes Técnico-Administrativos titulares: Lucinda Arsego e Verediane Ballotin Noronha, suplência Ana Camila Piaia. Representantes Discentes titulares: Emanuelle Amaral Seben e Tayanne Muniz Santos, suplência: Júlia Verônica Bueno e Tamilly Haskel



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

Destaca-se que no ano de 2020, as atividades acadêmicas foram suspensas por tempo indeterminado através da Resolução n.º 020, de 23 de junho daquele ano, como forma de prevenir e combater o coronavírus que atingiu o país e deixou mais de 600.000 mortos. Em agosto do mesmo ano, por meio da Resolução 038/2020, atividades pedagógicas foram retomadas com aulas síncronas, em formato on-line, as quais perduraram até final do ano de 2021.

Neste período (2020-2021), para cumprir com as orientações de prevenção da Covid 19, a CAE – Farroupilha publicizou dois instrumentos protocolares para solicitações de atendimento e serviços, um voltado à estudantes e comunidade externa (Anexo I) e outro para servidores (Anexo II).

Através destes instrumentais a CAE seguiu realizando atendimentos individuais e familiares dos estudantes, isto, através do uso das tecnologias virtuais, como salas virtuais, vídeo-chamadas e, ou telefone. Além disso, promoveu atividades coletivas de reflexão e discussão de tópicos específicos com as turmas, produziu materiais informativos em saúde mental, acolheu estudantes ingressantes e veteranos e realizou atividades de saúde mental e orientação profissional.

Além destas, foram realizadas busca ativa de estudantes que não participavam das atividades pedagógicas, a fim de evitar a evasão; divulgação e orientação sobre o auxílio emergencial do IFRS e dos auxílios ofertados pelo governo federal; identificação, análise e entrega de cestas básicas aos mais vulneráveis economicamente, dentre outras ações.

Ao que se refere às cestas básicas, foi uma ação gestada pela Reitoria e executada pelos campi. Considerada uma ação emergencial, a aquisição das cestas básicas foi realizada pela reitoria com a utilização dos recursos da merenda escolar, que durante a suspensão das aulas presenciais não seria utilizada. O campus farroupilha recebeu da reitoria cinco remessas de cestas básicas (arroz, feijão, frutas, verduras, bolachas, pão caseiro e leite), totalizando 211 cestas recebidas e distribuídas no campus, diretamente aos estudantes ou seus familiares, conforme cronograma:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

Tabela 1 - Cestas básicas distribuídas Campus Farroupilha

<b>Período</b>	<b>N.º de cestas distribuídas</b>
28/07/2020	47
09/12/2020	47
03/03/2021	39
09/06/2021	39
19/10/2021	39
Total Geral	211

No ano de 2022, o setor da CAE retomou suas atividades presenciais, com desenvolvimento de atividades e ações de cunho universal, dentre as quais se destacam:

- ✓ Atendimentos interdisciplinares individuais e coletivos;
- ✓ Apoio social, psicológico e pedagógico a estudantes;
- ✓ Apoio e orientação familiar sobre o processo educacional;
- ✓ Acolhimento dos estudantes ingressantes e veteranos;
- ✓ Atividades de reflexão e orientação coletiva em temáticas específicas;
- ✓ Execução de projeto de ensino e contribuição em projeto de extensão;
- ✓ Comunicação oral e orientação coletiva sobre a política de assistência estudantil, sobretudo sobre o programa de auxílios, permanência e moradia;
- ✓ Coordenação e execução de todas as etapas previstas do edital de auxílios estudantis (inscrição, análise de documentos, análise socioeconômica e pagamento);
- ✓ Atendimento individualizado com estudantes indígenas para orientação sobre os auxílios estudantis e Bolsa Permanência do Governo Federal;
- ✓ Encontro em parceria com o NEABI com o grupo de estudantes indígenas;
- ✓ Atendimento com NAPNE com estudante e familiares para identificação das principais dificuldades educacionais;
- ✓ Visita domiciliar a estudantes em grave vulnerabilidade social;
- ✓ Reunião com o CAISME para articular ações de prevenção a saúde mental e articular encaminhamentos de estudantes;
- ✓ Apoio aos estudantes do Ensino Médio em suas necessidades cotidianas no ambiente escolar;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

✓ Participação no programa Dignidade Menstrual em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), com levantamento do quantitativo de absorventes necessários para o atendimento da demanda no âmbito do Campus Farroupilha e distribuição dos kits aos estudantes.

No ano letivo de 2023 a CAE manteve, após avaliação de resultados, a qualificação de algumas ações desenvolvidas no ano anterior, e o planejamento e execução de outras, consideradas aqui, também como resultado qualitativo, conforme segue:

- a) Acolhimento e orientação coletiva: esta modalidade prima pelo atendimento coletivo, em formato de encontro ou evento. Procura apresentar, informar e orientar os estudantes sobre o setor de Assistência Estudantil do Campus (a Política de Assistência Estudantil, suas prerrogativas, objetivos e diretrizes; a equipe multidisciplinar; os serviços disponibilizados, etc.), além de socializar informações de acesso ao Programa de Benefícios (edital vigente, critérios de renda, condicionalidades, indicadores de avaliação, as diferenças entre os auxílios permanência e moradia e como acessá-los. Nesta modalidade também são contemplados momentos de orientação e acolhimento dos estudantes em relação a dificuldades e questões de sua vivência escolar, contribuindo para o bem-estar e permanência na Instituição.
- b) Atendimento individual: decorre de encaminhamentos, busca ativa ou procura espontânea de estudantes ao setor. Nesta modalidade é realizado acolhimento, identificando o contexto (família, rede de apoio, trabalho, renda etc.) e as dificuldades enfrentadas pelo estudante, construindo a partir destes elementos reflexões e possibilidades de enfrentamento ao problema.
- c) Encaminhamentos: esta modalidade de atenção ao discente é a forma de complementar os serviços ofertados na CAE, dando-se a partir do atendimento individual. O encaminhamento, é normalmente realizado a outros setores da própria instituição como: psicopedagogia, Apoio pedagógico, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGs), Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e indígena (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

Específicas (NAPNE), entre outros que se fizer necessário. Encaminhamentos a rede de serviços municipais também são realizados.

d) Acompanhamento sistemático: todos os estudantes atendidos individualmente ou atendidos no programa de benefícios são acompanhados regularmente, no intuito de identificar e garantir a superação das dificuldades educacionais, quanto para prevenir a retenção e a evasão escolar e a perda de benefícios por infrequência.

e) Programa dignidade menstrual: participação no Programa Dignidade Menstrual, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), com levantamento do quantitativo de absorventes necessários para o atendimento da demanda no âmbito do Campus Farroupilha e distribuição dos kits aos estudantes. A CAE, em concordância com o NEPGS, tem abastecido os banheiros femininos e masculinos do Campus Farroupilha de forma sistemática, a fim de que esta ação chegue a todos os estudantes de todos os turnos e modalidades de ensino.

f) Direito indígena: participação em encontro com grupo indígena em parceria com o NEABI, no intuito de identificar as demandas dos estudantes deste grupo social e com isso, construir estratégias de atendimentos condizentes com suas necessidades.

g) Atendimento interdisciplinar: os atendimentos interdisciplinares estão sendo uma prática mais acentuada no ano de 2023, e são utilizadas, principalmente, pelos profissionais do serviço social, psicologia, psicopedagogia, pedagogia e assistentes de alunos para o atendimento de situações mais complexas.

h) Ciclos Temáticos: evento anual de Interlocução interdisciplinar e interinstitucional de prevenção à violência e promoção da cultura da paz no ambiente escolar.

i) Digitalização: proposta de inclusão digital, com empréstimos de tablet à estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e digital. Esta demanda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

foi diagnosticada junto aos estudantes indígenas e foi estendida a outros discentes. A CAE, recebeu do NAPNE central 15 tablets para esta finalidade, destes 3 (três) foram cedidos para o Núcleo de Educação a Distância – NEaD e 6 (seis) foram emprestados para estudantes.

- j) Estudo de caso: caracteriza-se em encontros multidisciplinares para troca de informações sobre determinado objeto, diagnóstico, modalidades de acompanhamento e, ou de encaminhamento à rede socioassistencial. No ano de 2023, foram realizados três encontros para estudo de caso e, envolveu a equipe da CAE, apoio pedagógico e núcleos de ações afirmativas do campus.
- k) Projeto em Saúde Mental: Promoção de diálogos sobre saúde mental com estudantes, de todas as modalidades de ensino, em encontros quinzenais.
- l) Projeto de Orientação Profissional: Projeto destinado aos estudantes matriculados no último ano do ensino médio para abordar o autoconhecimento de interesses e habilidades individuais para a escolha profissional.
- m) Rede socioassistencial e de saúde: estabelecimento de vínculo e de fluxo com a saúde mental – Caisme para encaminhamento de estudantes, desburocratizando o atendimento. Articulação com o Conselho Tutelar para o atendimento de situações de risco a estudantes menores de idade, com aplicação de medidas de proteção; trocas de informações com a Secretaria de Assistência Social, sobre estudantes cadastrados no CadÚnico.
- n) Intervenção dialogada: ação com estudantes do curso de pós-graduação para escuta, orientação e levantamento de possíveis soluções para eliminação das barreiras socioeducacionais identificadas e destacadas pelo grupo;
- o) Avaliação social e econômica: atividade privativa do serviço social para concessão dos auxílios, permanência e, ou moradia, previstos no programa de benefícios e, para acesso às vagas do IFRS – Campus Farroupilha por reserva de vagas de baixa renda.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

As áreas da psicologia e do serviço social, pelos seus instrumentais técnicos de registro, possibilita, não apenas a quantificação do serviço prestado, mas a avaliação dos avanços e retrocessos dos serviços prestados, da identificação de novas demandas e, sobretudo a continuidade do serviço por outro profissional da mesma área, em caso de afastamento.

#### **4. PROGRAMA DE BENEFÍCIOS**

O Programa de Benefícios do IFRS contempla os Auxílios Permanência e Moradia com orçamento próprio. A distribuição orçamentária é gestada pela Direção de Assistência Estudantil – Reitoria, e distribuída aos campi de forma equânime, conforme o quantitativo de auxílios deferidos. Esta deliberação organizacional sobre os recursos resulta no pagamento igualitário dos benefícios a todos os estudantes inscritos no programa que atendam, os critérios da PAE, independentemente da localização regional do campus em que está matriculado.

O Programa de Benefícios tem o objetivo de atender a estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica e destina-se a estudantes, prioritariamente, oriundos da rede pública de educação, que apresentem condições socioeconômicas insuficientes para a permanência no campus, ou seja, que apresentem renda per capita igual ou inferior a 1 ½ Salário Mínimo e que estejam regularmente matriculados em um dos cursos ofertados pelo campus.

Para candidatar-se aos benefícios o estudante deve inscrever-se em edital próprio lançado no final de cada ano letivo. O Edital contará com etapas de inscrição em diferentes períodos do ano letivo, atendendo com isso, as demandas de todos os estudantes que necessitarem de benefícios.

O Auxílio Moradia é regido pelos mesmos critérios do auxílio permanência concedido a estudantes residentes de outras cidades, que mudaram para a cidade de Farroupilha, exclusivamente para estudo, sozinhos ou acompanhados de filhos menores de idade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

Ressalta-se que os valores dos auxílios permanência variam de acordo com a vulnerabilidade de cada estudante, para esta definição são utilizados quatro grupos de Vulnerabilidade, de forma crescente (G1, G2, G3 e G4), ou seja, quanto mais vulnerável o estudante, maior será o benefício. Sendo as avaliações socioeconômicas dos candidatos do Programa de Benefícios atribuição privativa do profissional de Serviço Social do Campus.

#### 4.1 QUANTITATIVO DO PROGRAMA DE BENEFÍCIOS 2020-2023

No ano de 2019, foi lançado o Edital 44/2019, para Auxílio Permanência (AP) e Moradia (AM) para o ano letivo de 2020. Ano em se atendeu 103 estudantes com AP, e cinco com AM, totalizando 108 benefícios distribuídos mensalmente, conforme a tabela 2:

Tabela 2: Quantitativo de benefícios do ano letivo de 2020

Engenharia de Controle e Automação	AM	02	G1	-	G2	05	G3	02	G4	03	
Técnico em Informática	AM	-	G1	01	G2	06	G3	04	G4	04	
Engenharia Mecânica	AM	03	G1	01	G2	05	G3	03	G4	04	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	AM	-	G1	-	G2	04	G3	03	G4	02	
Técnico em Administração	AM	-	G1	03	G2	03	G3	05	G4	01	
Tecnologia em Processos Gerenciais	AM	-	G1	03	G2	03	G3	06	G4	06	
Técnico em Eletromecânica	AM	-	G1	-	G2	04	G3	02	G4	01	
Técnico em Eletrotécnica	AM	-	G1	01	G2	05	G3	03	G4	02	
Tecnologia em Fabricação Mecânica	AM	-	G1	01	G2	-	G3	-	G4	-	
Pedagogia	AM	-	G1	03	G2	02	G3	-	G4	02	
Técnico em Eletrônica	AM	-	G1	-	G2	01	G3	01	G4	03	
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>	<b>AM</b>	<b>05</b>	<b>AP</b>	<b>13</b>	<b>G2</b>	<b>38</b>	<b>G3</b>	<b>29</b>	<b>G4</b>	<b>28</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>05</b>				<b>108</b>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

No ano de 2020 a condicionalidade vinculada a frequência mínima de 75% foi suspensa por conta da pandemia Covid19 e retomada na vigência do Edital 12 de abril de 2021 que vigorou até novembro do mesmo ano.

No ano letivo de 2021 foram beneficiados com auxílio permanência e moradia 89 estudantes, 86 com AP e 03 com AM, conforme a tabela 3:

Tabela 3: Quantitativo de benefícios do ano letivo de 2021

Engenharia de Controle e Automação	AM	-	G1	01	G2	02	G3	-	G4	01
Técnico em Informática	AM	-	G1	04	G2	05	G3	02	G4	03
Engenharia Mecânica	AM	02	G1	01	G2	01	G3	01	G4	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	AM	-	G1	02	G2	-	G3	02	G4	-
Técnico em Administração	AM	-	G1	02	G2	09	G3	02	G4	01
Tecnologia em Processos Gerenciais	AM	-	G1	02	G2	01	G3	02	G4	04
Técnico em Eletromecânica	AM	-	G1	02	G2	08	G3	-	G4	04
Técnico em Eletronica	AM	-	G1	01	G2	-	G3	01	G4	-
Automação industrial	AM	-	G1	-	G2	-	G3	01	G4	-
Licenciatura em Pedagogia	AM	01	G1	06	G2	07	G3	01	G4	03
Formação Pedagógica	AM	-	G1	02	G2	02	G3	-	G4	-
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>	AM	03	AP	23	G2	35	G3	12	G4	16
<b>TOTAL GERAL</b>		03				86				

No ano de 2021, teve uma diminuição no quantitativo geral de benefícios em decorrência do retorno da frequência mínima global de 75%. Ao mesmo tempo, se observa o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

aumento dos benefícios nos grupos um e dois denotando o empobrecimento dos estudantes pela crise econômica e sanitária que o país passava.

Em novembro de 2021 a CAE divulga o edital 35 para vigência no ano letivo de 2022. O resultado quantitativo pode ser observado na tabela 4, constatando o atendimento de 73 estudantes de diferentes cursos com AP e AM, deste total três são AM.

Tabela 4: Quantitativo de benefícios do ano letivo de 2022

Engenharia de Controle e Automação	AM	-	G1	01	G2	-	G3	-	G4	02
Técnico em Informática	AM	-	G1	02	G2	05	G3	06	G4	03
Engenharia Mecânica	AM	02	G1	01	G2	02	G3	02	G4	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	AM	-	G1	-	G2	01	G3	02	G4	03
Técnico em Administração	AM	-	G1	05	G2	04	G3	04	G4	02
Tecnologia em Processos Gerenciais	AM	-	G1	01	G2	01	G3	02	G4	02
Técnico em Eletromecânica	AM	-	G1	01	G2	05	G3	-	G4	02
Técnico em Eletrônica	AM	-	G1	-	G2	-	G3	01	G4	01
Licenciatura em Pedagogia	AM	01	G1	03	G2	06	G3	-	G4	-
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>	AM	03	AP	14	G2	24	G3	17	G4	15
<b>TOTAL GERAL</b>		03				70				

No ano de 2022, observa-se maior adesão e, ou procura de auxílios pelo ensino médio em detrimento dos cursos subsequentes e superiores.

Em 2023, através do Edital 41/2022, atendeu 87 estudantes, 83 com AP e 03 com AM. Os resultados quantitativos podem ser observados na tabela 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

Tabela 5: Quantitativo parcial de benefícios do ano letivo de 2023

Engenharia de Controle e Automação	AM	01	G1	-	G2	-	G3	0 1	G 4	01
Técnico em Informática	AM	-	G1	02	G2	05	G3	0 3	G 4	06
Engenharia Mecânica	AM	02	G1	-	G2	-	G3	0 4	G 4	02
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	AM	-	G1	-	G2	-	G3	0 2	G 4	01
Técnico em Administração	AM	-	G1	02	G2	04	G3	0 4	G 4	03
Tecnologia em Processos Gerenciais	AM	-	G1	01	G2	02	G3	0 2	G 4	03
Técnico em Eletromecânica	AM	-	G1	02	G2	01	G3	0 5	G 4	03
T. Automação Industrial	AM	-	G1	-	G2	-	G3	0 2	G 4	01
Técnico em Eletrotécnica	AM	-	G1	-	G2	-	G3	-	G 4	01
Licenciatura em Pedagogia	AM	01	G1	04	G2	04	G3	0 4	G 4	04
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>	AM	04	AP	11	G2	16	G3	2 7	G 4	25
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>04</b>					<b>83</b>			

## 5. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE BENEFICIÁRIOS – 2023

Os estudantes beneficiários dos auxílios estudantis avaliaram o programa de benefícios nos aspectos da contribuição na permanência, aplicação do recurso e sugestões de ações para 2024.

Responderam à avaliação 38 estudantes, destes 76,3% afirmaram que o auxílio estudantil contribuiu muito para a permanência educacional, os outros 23,7%, referiram que contribuiu pouco.

Dos que afirmam maior contribuição na permanência referiram ter facilitado, principalmente para:

- Pagamento de transporte e alimentação;
- Aquisição de materiais pedagógicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

- Realização de estágio curricular sem a preocupação da remuneração;
- Terapia psicológica;
- Aluguel;
- Outras despesas referentes à sobrevivência.

Algumas falas que refletem o sentimento dos estudantes.

*“As ações que estão sendo tomadas são ótimas!”*

*“Acredito que a Assistência Estudantil, vêm realizando um ótimo trabalho, nos auxiliando quando necessário. Não penso em nada que possa melhorar ou sugerir.”*

*“Ajuda com o benefício e ajuda com trabalhos, com exemplos para facilitar o meu aprendizado, pois tenho dificuldade de Aprendizagem.”*

*“Acredito que as ações propostas hoje já auxiliam os estudantes em sua maioria.”*

*“Acredito que a assistência recebida já é de grande auxílio, não podendo mensurar, sendo assim não vejo sugestões.”*

*“O valor do auxílio já é de grande ajuda e importância para os alunos, acredito que manter esse benefício já será importante.”*

Já os que afirmaram que ajudou pouco, relataram, em sua grande maioria, que o valor dos auxílios é insuficiente, embora seja grande ajuda.

Ambos os grupos, sugeriram, para além do aumento dos valores dos auxílios, a promoção de projetos e ações voltadas para a saúde mental e de integração do estudante com a turma e professores.

Outras sugestões de ações surgiram, contudo, estas devem ser pensadas institucionalmente, pois não depende, somente da CAE, tais como:

- Ofertar o Programa do PET (Programa de Educação Tutorial);
- Monitorar estudantes que apresentam dificuldades de aprendizado e não se sentem bem no IF;
- Aumentar em quantidade e qualidade o lanche oferecido aos estudantes;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

- Ampliar o diálogo com a prefeitura para transporte gratuito. Referiram: *“A prefeitura de Farroupilha dá transporte gratuito para alunos da UCS, seria muito importante os alunos do IFRS ganharem um passe livre também.”*
- Oferta de bolsas (ensino, pesquisa e extensão) modalidade assíncrona, por meio do trabalho remoto. *“Ter algumas bolsas sem ser presencial, a distância, já que não é fácil a locomoção de quem é de outra cidade, para podermos participar e contribuir com um valor mais próximo do que pagamos o transporte”.*
- Negociar desconto na cantina, principalmente para os estudantes do turno da noite. *“Acredito que o Instituto possa oferecer algum tipo de desconto, por exemplo, na cantina para os estudantes. Muitos trabalham durante o dia e seguem direto do trabalho para o Instituto e nem sempre podem pagar o lanche.”*
- Promover projetos de extensão para alunos indígenas.

Outras sugestões foram citadas, porém, nem todas são compatíveis com a Política de Educação e, ou com a modalidade de ensino promovido no IFRS – Campus Farroupilha, tais como o fornecimento de almoço gratuito para estudantes de baixa renda, o qual é obrigatório para instituições de ensino que ofertam cursos em tempo integral, exemplo Campus Sertão que tem moradia e os estudantes residem durante a semana no campus e tem atividades de ensino diuturnamente.

Também foi citado a retomada da distribuição de cesta básica, porém está, por configurar-se um serviço emergencial previsto na Política de Assistência Social pode ser acessada através dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ou do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), por meio de encaminhamento direto da CAE.

Todas as demandas foram encaminhadas para a Direção-Geral, Direção de Ensino e Direção Administrativa do Campus Farroupilha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente informe apresentou o conjunto de ações desenvolvidas e registradas pela CAE no período de 2020 a 2023. Contudo, sinalizamos que os quantitativos podem ser maiores, pois nem todos os estudantes que procuram o setor de forma espontânea têm registrado o atendimento.

Por outro lado, chamamos a atenção à ampla participação dos estudantes nas atividades coletivas, em formato de eventos realizadas pela CAE ou em parceria com outros setores e Núcleos, pois além de promover a inserção de serviços e benefícios, tratam de temas que contribuem com a formação integral do estudante e ao aprimoramento de valores de cidadania e inclusão social.

Como um instrumento de monitoramento e avaliação, o relatório, contribui para avaliar e acompanhar, tanto o desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil no âmbito do campus, por meio do desempenho e atuação da CAE, diante da crescente demanda por serviços especializados, quanto para propor estratégias no enfrentamento das expressões da questão social emergidas pela vulnerabilidade social, econômica, educacional e psicológica, dentre outras.

Logo podemos inferir que, os dados coletados e registrados neste relatório, possibilitou a superação, em 2023, de aspectos referentes ao desenvolvimento da política de Assistência Estudantil no campus, ao mesmo tempo, contribuiu para projetar ações para o ano de 2024, ou seja, as superações do ano letivo de 2023 se transformam em possibilidades para o ano seguinte, conforme segue:

- Fortalecimento dos atendimentos interdisciplinares individuais e coletivos;
- Elaboração do fluxo de análise e encaminhamento das demandas identificadas à rede de serviços interna e externa à instituição;
- Ampliação da interlocução com os Núcleos de Ações Afirmativas (NAPNE, NEABI e o NEPEGS) do campus;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Farroupilha

- Avanço na ampliação e fortalecimento da rede socioassistencial do município, a fim de complementar aqueles prestados pela CAE, a exemplo do Caisme;
- Execução do projeto de Musicoterapia, por meio da contratação de musicoterapeuta com recursos das Ações Universais;
- Aquisição, com recurso das ações universais, de equipamentos musicais, os quais poderão fomentar múltiplos projetos de ensino e extensão.
- Promoção de nova edição de evento com temática voltada à cultura da paz, através da interlocução com outros setores da instituição, bem como com instituições promotoras e executoras de serviços socioassistenciais do município de Farroupilha.

Com relação ao Programa de Benefícios, esclarecemos que os Auxílios Emergenciais, que constam em todos os editais executados no período 2020-2023 são contabilizados junto aos Auxílios Permanência e, ou Moradia, uma vez que ao serem avaliados positivamente passam a fazer parte de um dos quatro grupos de vulnerabilidades.

Já ao que se refere a análise dos quantitativos do Auxílio Moradia, percebemos que os estudantes que se mudam para a cidade de Farroupilha, exclusivamente para estudo no IFRS – Campus Farroupilha são os matriculados nos cursos superiores, ligados, especialmente às engenharias, cuja hipótese levantada é o alto custo das universidades comunitárias e privadas.

---

Rosemeri Barreto Argenta  
Assistente Social / Dra. Educação  
Registro CRESS 5533  
Coordenadora da Coordenadoria de Assistência Estudantil  
Portaria nº42/2023  
IFRS - Campus Farroupilha